

CASA e JARDIM

APARADORES AUTÊNTICOS / REFORMA RESGATA ARQUITETURA DE ARTACHO JURADO / OS SABORES DA COMIDA BAIANA SEM CLICHÊS



Bem-estar em casa

As formas, texturas, plantas e rotinas de organização que tornam o dia a dia mais leve e descomplicado



O advogado André Previato e o arquiteto Alexandre Skaff no apartamento onde vivem em São Paulo

POR MAIS
MEMÓRIAS

O prazer de revitalizar móveis de época e descobrir estruturas originais em projetos inspiradores

Fernanda Vardasca e José Ricardo Bestros

Com luz de sobra

Reforma de imóvel com janelões em prédio histórico de São Paulo destacou elementos da arquitetura original, como caixilhos de ferro e pilares, que foram descascados

Texto ANA SACHS Produção ALDI FLOSI/DIVULGAÇÃO Fotos EVELYN MÜLLER/DIVULGAÇÃO



O amplo sofá verde Cozy, de Baba Vacaro, domina a área de estar, junto à mesa de centro Arimelo, de Sérgio Rodrigues, ambos comprados na Dpot. Outra peça de destaque é a poltrona da Carbono Design, bem como o tapete da Fanucchi e as luminárias de piso da Fas Iluminação e de teto da Labluz. O extenso banco que integra as áreas tem estofados da Casa Moda, com marcenaria executada pela Via Madeira e tampo de granito escovado da Pérola Mármore. A restauração dos caixilhos foi feita pela serralheria Volp



Abaixo, Fernanda e José Ricardo com seus cachorros Raimundo, Juca e Troy, na sala de estar integrada. Na mesa, vaso de vidro de Carol Gay. Ao lado, a sala de TV tem porta camarão da marcenaria Via Madeira; escrivaninha que pertenceu à mãe do morador junto à poltrona Oscar, de Sergio Rodrigues, e sofá Cozy, de Baba Vacaro, ambos comprados na Dpot; arandela da GeoCerâmica, na Onlight; mesa de centro da Olho Móveis; tapete da Fanucchi; luminária de teto da Reka; cortina da Eco Blinds; e quadro da artista Daisy Xavier, comprado na galeria Eduardo Fernandes



O amplo apartamento de 190 m² em Higienópolis precisou de algumas intervenções para se adequar à vida dos novos moradores, a pecuarista Fernanda Ferigatto Vardasca e o comerciante José Ricardo Mubarak Bestros, mas o essencial ele já tinha: o imóvel em prédio tombado dos anos 1960, projetado pelo arquiteto Abrahão Sanovicz, era repleto de janelas de ponta a ponta.

“Havíamos visitado outra unidade neste mesmo endereço e nos apaixonamos pela abundância de luz natural. Quando compramos o nosso, decidimos manter os caixi-

lhos originais de ferro, que são um charme”, conta Fernanda.

Enferrujadas, as estruturas representaram um enorme desafio para as arquitetas Mariana Souza Lebrão e Claudia Moubarak, do escritório Casa33 Arquitetura. “Como não queríamos descaracterizar o apartamento colocando janelas de outro material, foi feito um grande restauro”, relata Claudia.

Outro elemento arquitetônico do imóvel que precisou ser incorporado ao projeto foi o pilar em formato de bumerangue que divide as áreas de estar e jantar. “Conseguimos integrar as salas criando um banco que percorre toda



a extensão do ambiente e serve de assento e apoio para vasos e enfeites”, destaca Mariana.

Assim como os demais elementos estruturais, esse pilar foi descascado para revelar a essência arquitetônica do edifício. Na marcenaria, a madeira natural freijó aparece ao lado da laca branca e do aço corten. “Os materiais criam uma atmosfera simples e chique, em sintonia com o piso original revitalizado e o concreto aparente”, avalia Mariana.

Uma mudança importante foi a transformação de um dos três quartos em um espaço de TV com área para home office. Para isolar o ambiente, as arquitetas criaram um painel

de portas camarão. “É o nosso lugar preferido da casa, onde fizemos questão de um sofá bem confortável e que também pudesse compor com a sala de estar”, diz Fernanda.

A suíte do casal também mereceu um desenho especial a pedido dos moradores, que desejavam um quarto grande com closet. O painel ripado é o protagonista, fazendo fundo para a cama, as mesinhas de apoio e a penteadeira.

Já no banheiro, o mármore calacata Paraná usado na cuba esculpida reveste o restante do espaço. “Nós dois trabalhamos fora o dia inteiro, então nossa casa tinha de ser acolhedora para podermos relaxar”, aponta Fernanda. ■



“A madeira, a laca e o aço corten criaram uma atmosfera aconchegante, simples e chique, em sintonia com o piso original e o concreto aparente.”

Mariana Souza Lebrão

À esquerda, no jantar, a mesa desenhada pelas arquitetas tem tampo de mármore da Pérola Mármores e base feita pela serralheria Volp, com centro de mesa comprado na Westwing. As cadeiras Omar, da designer Rejane Carvalho Leite, vieram da Dpot e fazem par com o pendente Renata, de folha de madeira, da Weplight, adquirido na Dimlux. À direita, acima, o bar recebeu banquetas Papier, da Cremme, luminária de parede da Reka e marcenaria da Via Madeira, que também executou a cozinha. O espaço tem banco do antiquário Arnaldo Danemberg, forno e cooktop da Brastemp, metais da Deca, bancada e piso de superfície ultracompacta Neolith



“Nós dois trabalhamos fora o dia inteiro, então nossa casa tinha de ser acolhedora para chegarmos e conseguirmos relaxar.”

Fernanda Ferigatto Vardasca



À esquerda, o banheiro máster foi todo revestido de mármore da Pérola Mármore e recebeu metais pretos da Deca. Na página à direita, no quarto, o grande painel de madeira natural freijó, executado pela Via Madeira, compõe com a cama estofada de linho da Artefacto. A penteadeira da Madeira Bonita faz as vezes de mesa de apoio e vem junto à cadeira Oscar, de Sergio Rodrigues, comprada na Dpot; luminária de mesa da Flos, comprada na Dimlux; espelho do acervo pessoal da moradora; tapete da Fanucchi e cortina da Eco Blinds

